



HSVP SAÚDE

Hospital São Vicente de Paulo de Mafra | Abril a Agosto de 2016 | Edição 009
Diretor Técnico: Dr. Cláudio K. Kroda - CRM/SC 13584 / RQE 7141



***HSVP comemora 66 anos
de história, comprometimento
e conquistas***

Páginas 06 e 07



São Vicente de Paulo - Serviço de Imagem

- + RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**
- + TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**
- + ULTRASSONOGRAFIA**
- + RAIOS-X**

Diretora Técnica: Dr. Cláudio K. Kroda - CRM/SC 13584 / RQE 7141
Responsável Técnica: Louise Caroline A. Ferreira - CRM/SC 14196 / RQE 11619



HSVP elege novo Conselho Fiscal



No final do mês de julho, a diretoria do Hospital São Vicente de Paulo e a Associação de Caridade São Vicente de Paulo, mantenedora da instituição, realizaram a eleição e posse da nova chapa do Conselho Fiscal da instituição, que vai ocupar o cargo no biênio 2016/2018. A realização de uma assembleia geral extraordinária para esta finalidade está prevista no regulamento da associação e contou com a presença de cerca de 30 associados.

O Conselho Fiscal atua para examinar o balanço patrimonial e demonstrações financeiras do Hospital.

Além disso, também tem a missão de elaborar pareceres e emitir opiniões acerca de aquisição de bens da Associação.

Apenas uma chapa concorreu ao cargo e os dez membros (cinco efetivos e cinco suplentes) foram eleitos por aclamação. Fazem parte do novo Conselho Fiscal Amauri Eduardo Kollross, Carlos Schmieguel, Juvêncio Mengarda, Arlindo Miguel e Jerônimo Ricardo Mann. Como suplentes, estão Luiz Augusto dos Santos Lopes, Eloi Ruthes, Evanir Anselmo Weber, Ernesto Carlos Tinoco de Souza e Celso Köhler.

Fundação João XXIII auxilia na aquisição de lava-louças

Durante a reunião do mês de maio, a Associação de Caridade São Vicente de Paulo recebeu um cheque da Fundação João XIII para contribuir para a aquisição de uma máquina lava-louças. Durante o encontro mensal da mantenedora do HSVP, a Fundação foi representada por Dorvalino Alves da Silva. Ele explica que a entidade tem como uma das diretrizes a Ação Social fornecendo ajuda à comunidade; dessa forma pelas suas características de trabalho em prol da vida, o Hospital se enquadra na proposta.

O equipamento que o hospital deseja adquirir é mais moderno lavando, enxaguando; além de deixar os utensílios praticamente esterilizados. A unidade de saúde conta atualmente com um equipamento antigo que vem apresentando problemas técnicos. O Coordenador Geral do HSVP, Dario Staczuk, conta da importância de apoio de entidades como a Fundação João XXIII. "Essa contribuição vem facilitar o desejo de aquisição de uma máquina lava-louças a qual irá melhorar, ainda mais, nosso trabalho de higienização dos utensílios e da louça da cozinha", finaliza.

Todo dia 25 é Dia Laranja no HSVP



Todo dia 25 é dia Laranja no Hospital São Vicente de Paulo. A entidade aderiu à campanha das Nações Unidas, que proclamou o dia 25 de cada mês como Dia Laranja. A celebração amplia a conscientização e agir pela eliminação da violência contra mulheres e meninas. A cor foi escolhida

por ser uma cor vibrante e otimista, representando um futuro livre de violência contra mulheres e meninas.

O funcionário que quiser participar da campanha deve utilizar no dia 25 de cada mês, uma peça de roupa na cor laranja. Quem tiver interesse em adquirir uma camise-



ta da campanha, pode procurar a farmacêutica Dione e realizar a sua encomenda. Todo dia 25 serão colocados banners no hospital fazendo alusão à campanha. Participe do Dia Laranja e se una ao HSVP na luta pelo fim da violência contra a mulher.

HSVP volta a realizar cirurgias neurológicas

Com o quadro profissional completo e contando com um neurocirurgião, hospital amplia o atendimento especializado

No mês de julho, a realização de uma cirurgia de hérnia de disco marcou o recomeço das intervenções neurológicas realizadas no Hospital São Vicente de Paulo. Há dois anos não havia cirurgias neurológicas na instituição. Desde maio deste ano, passou a integrar o corpo clínico do hospital o neurocirurgião Andrei Leite de Moraes e essa modalidade de cirurgia pode ser agendada novamente.

O HSVP conta com equipe, estrutura e equipamentos preparados para fazer as neurocirurgias. Além disso, a entidade possui centro cirúrgico atualizado, leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e uma equipe de enfermagem preparada para essas ocasiões. “A neurocirurgia atende casos graves de traumas na coluna e traumatismo craniano. São intervenções em que a



rapidez de atuação conta muito, o tempo que se leva para realizar pode, muitas vezes, custar a vida da pessoa”, comenta o médico responsável.

Com a realização de neurocirurgias eletivas, o hospital se habilita para atendimento de alta complexidade. Além disso, facilita a vida de pacientes dos cerca de 12 municípios do Planalto Norte Catarinense, que fazem parte da região de abrangência do HSVP. Antes, quem precisasse de tais cirurgias teria de ser levado à Ja-

raguá do Sul ou Blumenau.

Entre os procedimentos que englobam a neurocirurgia estão tumores cerebrais, aneurisma cerebral, hidrocefalia, malformações cerebrais, hérnia de disco, fraturas de coluna e infecções cerebrais e de coluna.

Melhorar a vida das pessoas

A neurocirurgia realizada na última semana livrou uma paciente de dores lancinantes na coluna. A cirurgia de hérnia de disco é indicada nos casos em que outros tipos de tratamento não sur-

tiram efeito e costuma melhorar a vida da pessoa logo depois da intervenção, já que as dores vão embora.

Para a cirurgia realizada, além do neurocirurgião, a equipe foi formada por um médico anestesista e mais sete enfermeiros, técnicos, radiologista e instrumentador cirúrgico. Para o grupo, o procedimento foi um marco importante. “É um avanço para toda a região, já que há dois anos esse tipo de cirurgia que não era feita aqui. As cirurgias neurológicas e as cirurgias cardíacas, que também serão implantadas, com certeza trarão um salto de qualidade de forma regional”, aponta Claudio Kiyoshi Kroda, anestesista que acompanhou o procedimento.

Atendimento

O neurocirurgião Andrei Leite de Moraes está atendendo pacientes do SUS, particulares e convênios no ambulatório do HSVP. Até fevereiro, serão realizadas neurocirurgias eletivas. O HSVP planeja contratar mais um neurocirurgião e os dois profissionais trabalharão em regime de plantão 24 horas, para atender urgência e emergência.

24º SIPAT anima funcionários do HSVP

Entre os dias 25 e 29 de julho, os funcionários do Hospital São Vicente de Paulo participaram da 24ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Neste ano, o tema da SIPAT foi “Segurança é a chave para a qualidade no trabalho”. “Nos esforçamos para fazer uma programação interessante e angariamos alguns brindes para sortear entre os participantes”, comentou Jucimara Rosauro, integrante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).



- Na segunda-feira (25), cerca de 50 pessoas acompanharam a discussão sobre o tema “Combate à violência contra mulheres e meninas”, em parceria com o Clube Soroptimista de Rio Negro. Quatro adolescentes, das escolas Santo Antônio, Francisca Isabel e Excelência, acompanhados das mulheres soroptimistas, apresentaram o assunto, trazendo dados sobre a violência contra a mulher, dados sobre a legislação na área, além de falar da necessidade do combate ao machismo, raiz do problema da violência contra as mulheres.

No dia 28, uma pausa na programação para participar da Missa de Ação de Graças em Homenagem aos 66 anos do Hospital, com a participação do pároco do Santuário Nossa Senhora Aparecida.



SEMANA SIPAT



Na terça (26), foi a vez de falar sobre a manutenção da segurança durante o trajeto de casa até o trabalho. Desta vez, foi a Polícia Militar que ajudou a problematizar a questão, já que os “acidentes de trajeto” estão entre as principais causas de afastamento do trabalho. A atenção para prevenir esse tipo de acidente foi o motivo da conversa.

Na quarta-feira (27), os funcionários acompanharam demonstração prática sobre combate aos princípios de incêndio com extintores, guiados por um técnico em segurança do trabalho da empresa Contra Chamas. No pátio do hospital, os colaboradores puderam manusear o equipamento e combater as chamas.

Na sexta-feira, dia 29, as atividades da SIPAT se intensificaram. No início da tarde, os funcionários ouviram a assistente social Lia Teixeira falar sobre as diferentes formas de violência que podem ser registradas no ambiente de trabalho. Ao longo da tarde houve um momento para comemoração da Sipat e do aniversário de 66 anos do Hospital São Vicente de Paulo. Trajados com roupas típicas, os colaboradores desfilaram e dançaram no pátio todo decorado com bandeirolas e fogueira, alegrando a tarde de pacientes, visitantes e acompanhantes. “O clima hoje está muito bom. Dá uma renovada no ambiente”, comentou Rosane Prestes de Souza, que há oito dias acompanhava a avó internada no hospital.

“

No aniversário do hospital, o agradecimento fica a todos os que trabalham aqui e que fazem o trabalho com todo amor e dedicação
A Serviço da Vida.

(comentou o **Diretor Geral do Hospital, Dario Staczuk**)



Acolhimento de pacientes no Pronto Atendimento é feito com base em classificação de risco

Alteração expressiva na forma de atendimento agiliza o atendimento para quem mais precisa

A fim de melhorar a recepção à população e propiciar modernização, foram realizadas algumas mudanças no processo de atendimento para quem chega ao Pronto Atendimento, anexo ao Hospital São Vicente de Paulo. A informatização e a triagem de pacientes – levando em consideração o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco – melhora o atendimento, atendendo com prioridade quem mais necessita e também permitindo que todo o histórico do paciente esteja à disposição.

Há dois meses, quem chega na unidade de Pronto Atendimento passa por uma triagem, ou seja: responde a algumas perguntas, feita por profissional de enfermagem, que irá definir qual é a prioridade do atendimento, que pode ser máxima (para atendimento imediato), ou mínima, que pode ser uma orien-

tação para que o paciente procure um local para atendimento mais adequado.

A adequação a essa triagem segue indicação do Ministério da Saúde, já que é a forma de atendimento mais justa e eficaz. Anteriormente, o atendimento era feito por ordem de chegada.

Informatização

Os pacientes que se dirigem ao Pronto Atendimento farão, a partir de agora, um cadastramento eletrônico. O atendente vai preencher um cadastro e aquelas informações ficarão disponibilizadas sempre que a pessoa precisar novamente de atendimento. Informações como

doenças, síndromes, alergias, medicamentos utilizados, entre outras, formarão um banco de dados que vai agilizar futuros atendimentos.

Obras

Além destas modificações, o Pronto Atendimento do HSVP também passa por obras para reforma e ampliação. As mudanças, previstas para serem concluídas em sete meses, vão transformar o local, considerado de atendimento básico, em espaço para atendimento especializado. A obra está sendo executada toda com recursos próprios do hospital. O atendimento, continua sendo em

parceria com a secretaria municipal de saúde, em gestão compartilhada.

A área física vai ser ampliada de forma contundente: passará de cerca de 400m² para 700m². O mobiliário será renovado e modernizado em parceria com a prefeitura e haverá a aquisição de novos equipamentos.

Haverá reformulação na sala de espera e uma série de salas auxiliares estarão à disposição dos profissionais de saúde para agilizar o atendimento; serão construídos novos consultórios, sala de aplicação de medicamentos, leitos para observação, dentre outros.



0 min	PRIORIDADE MÁXIMA (vermelho) Necessitam de atendimento imediato
15 min	PRIORIDADE ALTA (laranja) Necessitam de atendimento praticamente imediato
60 min	PRIORIDADE MÉDIA (amarelo) Necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar
120 min	PRIORIDADE BAIXA (verde) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde
240 min	PRIORIDADE MÍNIMA (azul) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde
+	SEM PRIORIDADE (branco) Atender conforme disponibilidade do serviço ou encaminhar para a rede de atenção a saúde.

Como funciona

Acolhimento com classificação de risco. Uma das alterações mais expressivas no atendimento está na implantação do Protocolo Catarinense de Classificação de Risco. Trata-se de um sistema de cores que determina a gravidade da situação do paciente ao chegar ao Pronto Atendimento, priorizando o atendimento das urgências e emergências. Ao chegar, o paciente é acolhido e avaliado e os casos mais graves são atendidos antes.

A nova classificação traz como benefício a identificação rápida da urgência e emergência, garantindo a sobrevivência do paciente.



Informatização do ambulatório permite maior conforto aos pacientes

Que tal chegar para o seu atendimento e aguardar no conforto de uma sala de espera, sem receio de não ouvir o médico lhe chamar? Melhor ainda, ser informado da sua vez de forma eletrônica através de uma imagem com seu nome, nome do profissional que fará o atendimento e a sala identificados em uma televisão? Essa é a nova realidade do ambulatório do Hospital São Vicente de Paulo que inovou ao criar um sistema informatizado de chamada. O sistema entrou em funcionamento há cerca de 5 meses e os benefícios são percebidos por profissionais e pacientes.

O novo método de chamada surgiu da necessidade de melhor atender os pacientes do ambulatório do HSVP. “Nós tínhamos um local adequado para os pacientes aguardarem, porém com receio de não ouvirem a chamada do médico, muitos optavam por permanecer nos corredores. Dessa forma, percebemos que era fundamental montar uma estrutura aliando as novas tecnologias ao compromisso constante de bem atender; assim surgiu o novo sistema”, explica o coordenador geral do HSVP, Dario Clair Staczuk.

Terminal de chamada

Quando o paciente chega ao ambulatório, é recepcionado, seu cadastro é realizado e ele é encaminhado para a sala de espera onde uma televisão/terminal informa o momen-

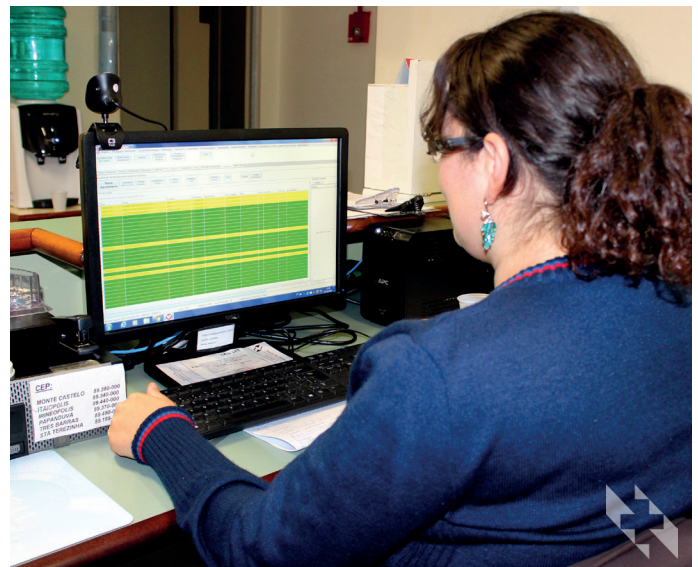
to do seu atendimento, trazendo ainda o nome do profissional responsável e a qual consultório a pessoa deve se dirigir. Além do alerta no terminal, um sinal sonoro informa sempre quando um paciente é chamado.

A proposta integra o desafio constante de toda a equipe do Hospital em dinamizar os serviços levando atendimento de qualidade, com eficiência e eficácia. “Trata-se de uma ferramenta que permite maior conforto as pessoas que aguardam por sua consulta e aumenta a segurança do paciente por permitir integrar as informações em seu histórico na unidade”, explica o responsável pelo Departamento de Tecnologia da Informação e programador Roberval Smekatz. Segundo ele, o sistema é integrado possibilitando que o histórico do paciente fique registrado dando maior segurança ao médico e ao paciente. A informatização do ambulatório integra um processo de conexão entre os diversos setores da unidade hospitalar. O novo método dinamizou também os serviços administrativos, pois anteriormente era realizada uma ficha de registro manual e com a adoção do processo informatizado diminuiu-se o fluxo entre sala de espera e recepção. “O novo sistema trouxe grande melhoria em todo o fluxo de trabalho. Aqui na recepção antes as fichas dos pa-

cientes eram manuscritas, dessa forma, perdia-se muito tempo procurando o registro do paciente. Com o novo cadastro, o médico tem o seu histórico rapidamente”, explica a Auxiliar Administrativa que secretaria os médicos, Gislaíne Pimentel. Ela é responsável pela agenda dos 21 profissionais que atendem no ambulatório e tem ob-

servado na prática a dinamização dos serviços.

O ambulatório do HSVP realiza atendimento especializado de consultas eletivas com agendamento prévio, não atende emergência. Em abril deste ano, foram realizados cerca de mil atendimentos no ambulatório que atende Mafra e região.



Seja uma luz para quem precisa salvar uma vida!

Faça sua doação ao HSVP através da conta de Luz.

Preencha o formulário disponível na recepção do Hospital e nos ajude a ajudar!



HSVP comemora 66 anos de história, com conquistas

No último dia 30 de julho, o Hospital São Vicente de Paulo de Mafra (HSVP) completou 66 anos de história e, para comemorar esta data tão especial, foi celebrada no início da tarde uma missa em Ação de Graças pelo dia.

São 66 anos de trabalho “A serviço da vida”. O Hospital São Vicente de Paulo nasceu da necessidade, do esforço e do sonho de cada mafrense, que era construir um espaço exclusivo para o cuidado do próximo e que, mais especificamente no dia 30 de julho de 1950, tornou-se realidade e hoje é considerado uma referência no estado. Ao longo de todo esse tempo, o HSVP tem sua história marcada com valores inegociáveis como a ética, comprometimento, qualidade, responsabilidade e iniciativa. É uma história de trabalho focada 100 % no paciente.

Sua missão que é a de “ser um centro regional de referência em assistência médico-hospitalar e média e alta complexidade com qualidade aliando técnica e humanização”, tornou-se realidade. Uma área construída de mais de 7 mil metros quadrados e um moderno parque de equipamentos com tecnologia de ponta. São 77 leitos de internação, dentre eles: 10 leitos de UTI's, 5 salas cirúrgicas, 1 sala de recuperação pós-anestésica com 6 leitos, 250 colaboradores que ajudaram a conquistar durante o primeiro semestre deste ano a marca de mais de 1.693 cirurgias, mais de 2.688 internações e quase 18 mil exames entre Ressonância, Tomografia, Raio-X, Ultrassom.



Luiz Antônio dos Santos, 47, está a 30 anos trabalhando no Hospital São Vicente de Paulo, é um dos funcionários mais antigos da instituição. Quando iniciou seus trabalhos no HSVP, o Hospital contava com uma média de 70 funcionários e, nos últimos 30 anos, teve esse número ampliado para 250. Atualmente é Coordenador de Serviços Técnicos e Apoio. Luiz já viveu e sentiu na pele fatos marcantes e emocionantes na sua trajetória ao lado do HSVP e nos conta um pouco da sua vida a serviço da

instituição.

Como começou seu trabalho no HSVP?

Comecei como escriturário, no SAME aos 17 anos. Fazia toda a parte de arquivo médico e estatística, além do arquivo de prontuário, auxiliava no departamento de pessoal na folha de pagamento. Hoje, trabalho na Coordenação de Serviço Técnico de Apoio, Coordenando os setores de Manutenção, Higienização, Lavanderia, Nutrição, Central de Suprimentos e parte de Segurança no Trabalho. Não adianta ser um hospital de referência e deixar a questão da qualidade de vida dos funcionários de fora, sempre estamos ligados nesse aspecto.

Desde o seu primeiro dia de trabalho no hospital, o que você presenciou de mudanças, desde estrutura, administração, equipamentos?

O Hospital cresceu muito, principalmente na tecnologia. São 30 anos escutando batidas de martelo, construindo, reformando e melhorando num todo. Quando entrei, o HSVP era muito menor e ao passar dos anos a evolução foi inimaginável. Hoje atendemos

não só a comunidade de Mafra e sim toda a região, sempre mantendo uma qualidade no atendimento aos paciente.

E na administração?

Tivemos no decorrer destes anos muitas mudanças, mas sempre focando no atendimento aos pacientes. Atualmente contamos com uma série de especialidades médicas, podendo assim dar melhor assistência aos pacientes. Temos certeza que com o passar dos anos novos setores e tecnologias foram agregados ao hospital e este crescimento não para por aqui, em breve temos mais tecnologia agregada ao Hospital.

Sobre o controle de infecção hospitalar, como está sendo avaliada a estatística do HSVP?

O índice de infecção de nosso hospital é baixo, esse é um dos nossos orgulhos, uma grande e valiosa vitória de toda a equipe. O paciente que está aqui na casa sente segurança por saber que nosso controle é extremamente eficaz.

Hoje como você vê a importância do



hora 66 anos comprometimento e curtidas

Considerado um amigo da comunidade, o HSVP disponibiliza os seguintes serviços: unidade de terapia intensiva, centro cirúrgico, serviço de diagnóstico por imagem, unidade de atendimento especializado aos pacientes acometidos de acidente vascular cerebral, serviço de nutrição e dietética, serviço de psicologia, serviço social, casa de apoio, serviço de fisioterapia, agência transfusional, atendimentos a convênios, projeto de cirurgias eletivas, central de material e esterilização e muito mais. Em breve será instalado o serviço de Hemodinâmica que permitirá a realização de exames e procedimentos de cateterismo e angioplastia bem como cirurgias cardiovasculares e neuro-radiologia intervencionista.

Com o passar dos anos o comprometimento com a comunidade se fundamenta através de uma interdependência entre médicos, funcionários e pacientes. A caminhada foi longa e, se o HSVP chegou até aqui, é porque os desafios e metas foram alcançados com o apoio municipal, estadual e federal, além da contínua ajuda de toda a comunidade que se dedica a esta nobre causa e sempre a espera de querer mais. Nesses 66 anos destaca-se também o trabalho dos Diretores, Conselheiros, Funcionários, Médicos, Clube de Amigas, Irmãs, Amigos e Colaboradores do Hospital que ajudaram e ajudam a construir e manter este hospital sempre trabalhando A Serviço da Vida.



hospital e do seu trabalho pra comunidade?

Primeiramente, eu vejo o hospital para sociedade como um “amigo da comunidade”, porque se não houvesse o Hospital bem estruturado, os pacientes teriam que deslocar para outras cidades para serem atendidos e um fator que ajuda o paciente em sua recuperação é ficar próximo de familiares. Já o meu serviço, tanto para a comunidade quanto para o hospital vejo como um domínio, se não trabalharmos como uma equipe não chegaremos ao objetivo, que é o atendimento com qualidade ao paciente.

Outro elemento importante para o hospital nesses 66 anos é a creche do hospital?

Verdade, a creche foi fundada em 1996 fruto da parceria entre o Hospital São Vicente de Paulo, que cedeu uma casa de sua propriedade, efetuou as reformas e adquiriu os móveis e utensílios com o auxílio do Clube de Amigas do Hospital, e, Prefeitura Municipal de Mafra, que assumiu a responsabilidade por sua manutenção, com 12

crianças, todas filhas de funcionários do Hospital que não tinham onde deixar seus filhos. A pequena creche foi crescendo e tornou-se um Centro de Educação Infantil, hoje localizada em outra estrutura próxima do Hospital, atende a comunidade e conta com mais ou menos 900 alunos. Fiquei nove anos na Presidência da Creche, quando passei o cargo tínhamos 99 alunos. Foi uma experiência muito boa e gratificante é com muito orgulho que exerci esta função, podendo doar uma parte do tempo em prol a comunidade.

Como você imagina o hospital SVP no futuro?

Eu vejo pelo Plano Diretor que somos um hospital de referência. Temos muitas pessoas comprometidas com o hospital, a Diretoria, os funcionários e a equipe médica, isso nos torna diferentes porque nosso objetivo é o atendimento ao paciente. Hoje o hospital conta com um projeto para um futuro muito promissor, esta pra vir uma UTI com mais 10 leitos, nova ala de hemodinâmica, ampliação do setor de urgência/emergên-

cia. Temos um futuro prédio com mais sete andares que já está no Plano Diretor.

Nesses 30 anos de hospital, conte-nos uma curiosidade, um fato marcante que você presenciou?

Um dos fatos marcantes para mim e para quem estava aqui foi a comemoração de 50 anos do hospital. Nós participamos dessa data marcante, quando você pega as primeiras fotos – de quando estavam fazendo a pedra fundamental, aí você vê que está participando dos 50 anos da instituição, que ainda está de pé, é muito emocionante. Temos a obrigação e dever de fazer mais 50 anos.

Que mensagem gostaria de passar aos funcionários do HSVP e para a comunidade?

O trabalho enobrece o homem e aqui no hospital é o trabalho em equipe que sempre vem agregar a todos, não adianta pensar em si só ou tentar abraçar o mundo sozinho, que não irá a lugar algum, mas quando existe uma equipe bem focada, com um único objetivo, tudo anda no caminho certo.



Noeli um caso de amor com o hospital

Completar 29 anos - essa certamente poderia ser a história da celebração da idade da nossa personagem. Mas não, este é o tempo que ela se dedica ao Hospital de Mafra. Despenseira, Noeli Schelbauer Kuss, celebrará dia 5 de setembro seu aniversário na instituição. Sua trajetória começou simples: com o aviso feito pelo tio, com quem residia, de que o Hospital São Vicente de Paulo precisava de moças para trabalhar. Vinda do interior, da localidade de Vila Ruthes para estudar na cidade, ela imaginou que poderia ser um ótimo emprego temporário; no entanto, mal sabia que se encantaria pelo nobre dever de cuidar da alimentação dos pacientes que passam pela unidade - de um ano foi para cinco, dez, vinte e está quase beirando os trinta. “É o meu primeiro e único emprego com carteira registrada”, conta orgulhosa.

Jovem, solteira, sua primeira função foi a de copeira e três anos depois foi enviada para a cozinha onde permanece até hoje. “Fui conhecendo o que era o hospital e amadurecendo. O tempo passou e de cozinheira fui enviada para cuidar do estoque”. Da vida do interior, trouxe o comprometimento e o orgulho de saber que a mãe havia atuado quando jovem na unidade; porém deixou o emprego para trabalhar no campo com seu esposo. “Até hoje a minha mãe fala do hospital com o mesmo sentimen-

to, carinho e a sensação de acolhimento. Isso me marcou na época e marca até hoje. Aprendi muito com as irmãs (gestoras da unidade da época). Aqui cresci, amadureci, aprendi a trabalhar com respeito e, principalmente, agostar do que faço. De jovem aqui me tornei mulher/profissional”, destaca.



Integrante do setor de Nutrição e Dietética, onde trabalham 14 pessoas, Noeli é responsável por fazer os cálculos de compra de gêneros alimentícios e produtos para a cozinha do hospital. Ela cuida para que esteja tudo perfeito para as cozinheiras atuarem sob a supervisão da nutricionista. De toda a expe-

riência, Noeli conta que o grande sentimento é o de gratidão: por tudo o que aprendeu, pelas pessoas que conheceu e pela responsabilidade diária.

Comida de hospital?

Noeli acompanhou todo o processo de mudança, qualificação e maior profissionalização pelo qual passaram todas as unida-

des aprendi a me alimentar melhor e de forma balanceada”, conta.

Questionada sobre a imagem ruim que muitas pessoas têm da comida de hospital ela defende seu setor e volta ao passado; lembra que foi uma fama ruim que pegou. “É impressionante como essa imagem realmente existia e, ainda, muitas pessoas têm esse pré-conceito em relação a todos os hospitais”. No entanto, fatores como a necessidade da dieta do paciente e a perda da sensibilidade ao sabor auxiliaram a difundir esse senso comum. “Hoje sentimos essa diferença na cozinha e também no comentário dos próprios pacientes. Há um esforço em proporcionar um maior grau de satisfação sem esquecer a dieta - o cuidado e o comprometimento está em cada etapa na escolha, na qualidade dos produtos e na preparação”. Ela conta que todo o trabalho é muito gratificante “vemos as pessoas falarem das refeições do hospital, que são muito gostosas, isso mostra que uma boa refeição pode estar aliada ao sabor”. Além dos muros do HSVP Noeli é envolvida na comunidade, atua junto com seu esposo na igreja e leva o orgulho de saber que contribui para a saúde local. “Tenho orgulho do meu trabalho, sei de minhas responsabilidades e me orgulho delas. Sou muito feliz no hospital, aqui aprendo todos os dias sobre a vida”, finaliza.

ESTE ESPAÇO ESTÁ DISPONÍVEL PARA ANÚNCIOS!

DIVULGUE A SUA MARCA **AQUI!**

3645.5828 9224.6802 | contato@ninecristinadq.com



Hospital de Mafra realiza Semana da Enfermagem

Palestras, café da manhã especial e missa em ação de graças marcaram a celebração

O Hospital São Vicente de Paulo realizou, do dia 12 a 20 de maio, a Semana da Enfermagem, que contou com uma programação voltada para a reflexão, troca de experiências e conhecimentos. O objetivo do evento foi abordar temas que tratassem da qualidade do cuidado, além de valorizar o profissional da enfermagem e debater os desafios frente às novas tecnologias. “A semana da enfermagem é um momento muito importante para o Hospital em que valorizamos os profissionais desse setor, propomos ações de reflexão e atualização dos conhecimentos”, explica o diretor do hospital, Dário Clair Staczuk.

A semana acontece sempre próxima ao Dia Mundial do Enfermeiro e se encerra em 20 de maio – Dia Nacional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem – data que marca o falecimento da enfermeira Ana Néri, pioneira na enfermagem brasileira. As celebrações começaram com dois dias de café da manhã especial para enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares. Na segunda-feira, 16, ocorreu a palestra “Ética X Redes Sociais”; ministrada pela Enfermeira Mestre, Maria do Carmo Vicensi, do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. A enfermeira Maria do Carmo lembrou a velocidade com que se propaga a informação atualmente, abordou questões éticas e os cuidados que os profissionais devem ter na utilização de aparelhos eletrônicos dentro e fora das unidades de saúde.

Na terça-feira, 17, cerca de 50 profissionais acompanharam uma palestra sobre um tipo de doença rara, as mucopolissacarídeos. A enfermeira Vivian Cannato, consultora de relacionamento médico científico da BioMarin, empresa paulista, falou sobre o acometimento, que é um erro inato no metabolismo, causado por uma deficiência enzimática. “É uma doença rara e que é pouco falada. Então, neste tipo de treinamento interno, podemos capacitar os profissionais para que se tornem replicadores, cumprindo um papel social, porque é uma doença de difícil diagnóstico”, comentou.

As mucopolissacarídeos não têm cura e diminuem a expectativa de vida dos pacientes, mas quanto antes forem descobertas, pode-se garantir qualidade de vida para o portador, pois diminui a progressão dos sintomas.

Os funcionários do turno da noite puderam prestigiar a palestra motivacional “Ser Enfermagem”, ministrada pela enfermeira da Maternidade Catarina Kuss Fernanda Vandresen.

Na quarta-feira, 18, em uma conversa descontraída com a enfermeira Fernanda Vandresen, os profissionais tiveram um tempo para repensar e rever as motivações com o trabalho. Com o tema “Cuidando de quem cuida”, a palestrante falou sobre a importância dos profissionais da saúde cuidarem de si mesmos e buscarem, internamente, os motivos que os levaram à profissão, para manter a animação no cotidiano. “A profissão gera um desgaste emocional e temos de buscar alternativas para não desenvolver atitudes críticas e negativas com relação ao trabalho”, aponta Fernanda.

A semana encerrou com uma linda missa em ação de

graças à enfermagem

Cerimônia da lâmpada e exposição

No dia 11 de maio ocorreu ainda a cerimônia de passagem da Lâmpada, considerado o símbolo máximo da Enfermagem. A solenidade marca a passagem dos alunos do curso de Enfermagem da Universidade do Contestado para uma fase mais prática do curso. O evento é organizado pelos alunos do quinto e terceiro período conforme a tradição que tem como objetivo transmitir experiências e expectativas para os futuros profissionais. O Hospital se fez presente na solenidade através do seu coordenador de enfermagem Carlos Friedrich Filho. Além disso, a instituição colaborou com a exposição de equipamentos da área de enfermagem.



Cerimonial da Lâmpada marca o início das atividades práticas do estudante de enfermagem



Durante palestra motivacional, profissionais da enfermagem refletiram sobre a própria qualidade de vida



HSVP participou da exposição de equipamentos no cerimonial da lâmpada



HSVP recebe homenagem na Câmara dos Vereadores de Mafra

Moção de aplauso foi concedida em função do aniversário de 65 anos do hospital, em 2015

Um clima festivo acompanhou a sessão da Câmara dos Vereadores no dia 29 de março, quando foi realizada uma moção de aplausos para o Hospital São Vicente de Paulo, em virtude do aniversário de 65 anos da instituição, completos em 2015. Representantes da diretoria do HSVP estiveram em plenário para receber em mãos a homenagem.

A moção de aplauso é uma forma que os vereadores têm para se manifestar sobre temas relevantes para a comunidade local. “Esse é um

reconhecimento da sociedade para o nosso trabalho”, comentou o diretor presidente Valdecir Valoja de Collo.

Ele ainda utilizou a tribuna da Câmara para agradecer aos vereadores e reforçou que médicos e funcionários são a força da instituição e agradeceu a presença das religiosas que auxiliaram no andamento do hospital até 2006. “Nosso objetivo é melhorar a prestação de serviço de saúde no município e também de forma regional”, afirmou.

Collo ainda sugeriu que, assim como os deputados federais destinam emendas para o hospital, os vereadores também indiquem que valores do orçamento da Casa, que são devolvidos à Prefeitura como orçamento excedente, sejam usados em prol do atendimento à saúde.



Valdecir Valoja de Collo, Dario Staczuk e Dorvalino Alves da Silva representaram o hospital



Valdecir de Collo: Esse é um reconhecimento da sociedade para o nosso trabalho

Enfermeiros participam de capacitações no estado

Possibilitar a atualização constante aos profissionais do Hospital São Vicente de Paulo é um dos compromissos para manter sempre a qualidade no atendimento. Com esse objetivo, os enfermeiros participaram do 1º Encontro Catarinense de Enfermagem e da 12ª Jornada de Enfermagem do Hospital e Maternidade Jaraguá. A participação nos encontros integrou a 77ª Semana de Enfermagem, cujas ações ocorreram durante o mês de maio e início de junho no estado de Santa Catarina.

Nos dias 3 e 4 de junho os enfermeiros participaram do 1º Encontro Catarinense de Enfermagem que ocorreu em Joinville. O evento teve como tema “Desafios assistenciais” e objetivou a troca de conhecimentos entre instituições de saúde, possibilitando a integração entre o ensino e a prática profissional. Participaram do

encontro o Coordenador de Enfermagem Ossimar Carlos Friedrich Filho e as Enfermeiras Terezinha Santos Padilha, Denise Dallagnol e Camila Kolb. Os participantes irão repassar os conhecimentos adquiridos para os demais enfermeiros.

Enfermeiros participaram também do 4º Encontro de Responsáveis Técnicos de Enfermagem, que foi realizado na cidade de Jaraguá do Sul, no dia 08 de junho, onde esteve presente o Coordenador de Enfermagem e Responsável Técnico Ossimar Carlos Friedrich Filho, as Enfermeiras Denise Dallagnol, Terezinha dos Santos Padilha, Marcia Moro Grein, Maira Tinelli e Camila Kolb. Os participantes destacaram como fundamental o debate sobre a segurança do paciente trazido pelo Conselho Regional de Enfermagem. “Nosso objetivo com este enfoque é ressaltar a se-

gurança do paciente como questão de grande relevância para a qualidade e segurança da assistência, bem como favorecer o intercâmbio e a divulgação sobre as questões relacionadas à Segurança do Paciente e Sistematização da Assistência de Enfermagem no fazer cotidiano da Enfermagem”, explanou a Presidente do Coren/SC, Enfermeira Helga Bresciani.

“Nossos profissionais estiveram nos encontros para agregar conhecimento entre outros temas sobre segurança do paciente. Acreditamos que somente com a capacitação constante podemos melhorar, ainda mais, nosso atendimento e contribuir com o crescimento da enfermagem do HSVP”, explicou o Coordenador de Enfermagem do HSVP.





Funcionários do HSVP promovem ato pela doação de córneas

Panfletos informativos foram distribuídos a motoristas e pedestres no centro de Mafra

Equipe de funcionários do Hospital São Vicente de Paulo esteve no centro de Mafra no dia 13 de março para promover ação informativa sobre a doação de córneas. Com a distribuição de panfletos informativos para quem passava a pé ou de carro pelo principal semáforo da cidade, mafrenses foram sensibilizados sobre a questão, que ainda é um tabu. “É essencial que este assunto seja conversado de forma franca entre os familiares. Atualmente, não é preciso deixar nada por escrito, mas serão os familiares que irão decidir”, explica a

enfermeira Lucimara Kua-va, responsável pela ação. Ela e mais 16 colaboradores do HSVP passaram a tarde abordando quem passava pela Praça Hercílio Luz, a fim de promover sensibilização sobre o tema.

Córneas

Segundo a SC Transplantes, em janeiro de 2016, havia 93 pessoas na fila à espera de um transplante de córneas, em Santa Catarina. Em Mafra, o HSVP realiza de forma autônoma o serviço de captação de córneas para posterior doação, quando diagnosticada a morte encefálica.

Doenças como ceratocone, ceratopatia bolhosa, distrofia de Fuchs e leucoma podem levar o paciente a necessitar de um transplante de córneas. Pessoas que perderam a integridade ou transparência da



córnea devido a acidentes também podem precisar do transplante. Qualquer pessoa sadia pode ser do-

adora e estes tecidos podem ser retirados dentro de seis horas após o falecimento do doador.

Funcionários participam de reportagem sobre rotina em hospitais

Falar sobre o que vivem cotidianamente e explicar o tamanho da responsabilidade que carregam foi a tarefa de três funcionários do Hospital São Vicente de Paulo em conversa animada com jornalistas da Diocese de Joinville, em fevereiro. Os profissionais buscavam histórias e vivências dos funcionários dos hospitais para retratar a vivência de quem trabalha em instituições da área da saúde.

Em Mafra, os jornalistas conversaram com alguns colaboradores tanto do contato direto com pacientes como das funções de apoio, e puderam entender um pouco da dinâmica do que é trabalhar em um hospital.

Ossimar Carlos Friedrich Filho, coordenador da enfermagem, conta que o trabalho e a proximidade

com os acompanhantes dos pacientes, ao longo dos anos, fez com que o trabalho fosse humanizado, mesmo que a rotina seja muito dinâmica.

Wilma Terezinha Signorelli, que está no hospital há 28 anos e trabalha como servente de lavanderia, reconhece o carinho que coloca em cada ação. “Eu amo o que eu faço. Em cada lençol que eu passo, faço como se fosse para alguém da minha família”, resumiu.

A dispendeira Noeli Schelbauer Kuss, comenta que o mais relevante em trabalhar no hospital é se colocar no lugar do outro, porque todos um dia podem precisar do serviço. “Eu já fui paciente, meu pai também foi atendido aqui. Então o trabalho tem de ser feito sempre com muita dedicação”, aponta.



Para Noeli, o trabalho implica em sempre se colocar no lugar do outro



Durante entrevista, funcionários compartilharam um pouco do dia a dia de trabalho no HSVP



Gabriel Dequech Filho: profissional dedicado, marido presente, pai amoroso

Em abril último, o médico Gabriel Dequech Filho se despediu deste plano e deixou saudade nos colegas de trabalho e familiares. Natural de Mafra, Gabriel nasceu em 30 de agosto de 1927. De família com ascendência árabe, sempre foi muito próximo da família. Foi fazer faculdade no Rio de Janeiro e trabalhou no interior de Santa Catarina, mas para cuidar dos pais ao lado da irmã gêmea, Amélia, decidiu fixar raízes na cidade natal.

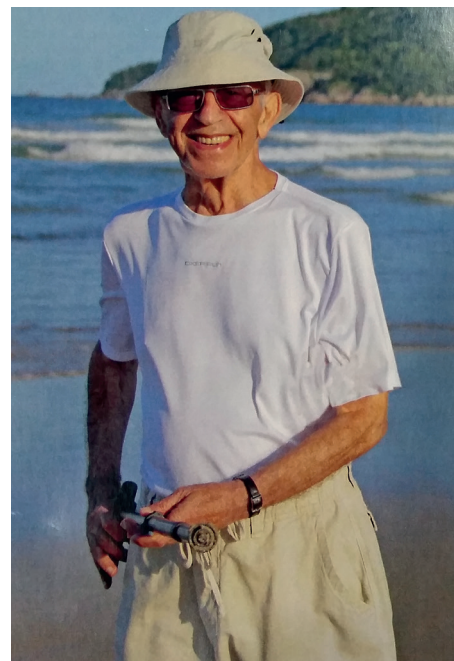
Se estabeleceu em Mafra em 1962 e passou a atuar como clínico geral até se especializar em ginecologia e obstetria. “Era um homem batalhador, corajoso e bem-humorado. Gostava muito de trabalhar e tinha muito orgulho do hospital de Mafra”, conta a esposa Bernadete Maria Dequech. “Ele contava tantas histórias do trabalho e se emocionava com a trajetória dos pacientes. Daria para ter escrito um livro. Ele não tinha preguiça, estava sempre disponível para atender, a hora que fosse”, comenta.

No HSVP além de atuar como médico membro do corpo clínico trabalhou como Médico Plantonista atendendo as emergências, era Ginecologista e Obstetra atendendo as gestantes e puerperas, foi Diretor Clínico e Chefe de Departamento. Gabriel foi o fundador da Associação Médica Miguel Couto fundada no ano de 1976, que congregava médicos de Mafra e região. Foi um exemplo de profissional dedicado, e que não mediou esforços para realizar com eficiência e profissionalismo seu trabalho.

Em casa, com a família, Dequech sempre foi muito presente. Pai de cinco filhos, avô de 11 netos e bisavô de 4 bisnetos, ele gostava de reunir e receber os familiares. “Foi um pai amoroso e presente. Um sogro respeitoso e sempre esteve muito próximo dos netos, que o adoravam”, lembra a esposa, com quem foi casado por 62 anos. No porão da casa onde moravam, ele gostava de consertar pequenos objetos e participava ativamente da arrumação da casa. “Dá muita saudade. A presença dele era muito forte, estava sempre rindo e fazendo piadas. A gente lembra dele sempre rindo, pois era muito piadista”, diz Bernadete.

Depois de mais de 40 anos atuando como médico na cidade, sua saúde sucumbiu aos sintomas do Alzheimer e a presença de um linfoma. Veio a falecer em 18 de abril de 2016.

Nossa homenagem e nossa gratidão pelo esforço, trabalho e dedicação dispensados ao HSVP durante sua trajetória.



Foi-se um grande homem...

Ficou o seu grande exemplo de vida!

Não existe partida para aqueles que permanecerão eternamente em nossos corações.

Gabriel deixa saudades à Família São Vicente de Paulo.

Enfermeira leva dicas de saúde para alunos da APAE de Mafra

Na tarde de 12 de agosto a enfermeira do HSVP, Lucimara Kauva, esteve na Escola Especial Irmã Inês - APAE de Mafra, levando dicas de saúde. Ela abordou a importância da higienização adequada, qualidade de vida e cuidados com a saúde. “Foi muito emocionante falar com eles, fui muito bem recebida e foi bem dinâmico. Eu vi o sorriso no rosto deles e espero voltar em outros momentos para desenvolver novas atividades”. A professora Noelí Massaneiro, do Centro de Convivência da APAE, acompanhou a dinâmica e conta que a ideia de levar a enfermeira para conversar com os alunos surgiu pelo fato dela realizar

o Programas Dicas de Saúde todas as quintas-feiras. “Nós desenvolvemos várias atividades com os alunos e sabemos da importância da qualidade de vida, por isso trazer um profissional da área da saúde é um grande diferencial”. Ela conta que os alunos se sentem muito bem quando recebem visitas.

Para encerrar a tarde de atividades, os alunos puderam brincar com a música “Dança dos Dedinhos” e cada aluno recebeu um brinde junto com um desenho do hospital para pintar. “Nossa proposta é fazer uma exposição, mais tarde, com os desenhos dos alunos”, destacou a enfermeira.

Eleição e posse da Direção Clínica do Hospital São Vicente de Paulo

No dia 9 de março, em Assembléia Geral do Corpo Clínico, foram Eleitos o Diretor Clínico e o Vice-Diretor Clínico para o Biênio 2016/2018 assim representado:

Diretor Clínico – Dr. João Alberto Reitmeyer
Vice-Diretor Clínico Dr. - Denis Griep Carvalho

HSVP passa a agendar exames de endoscopia e ecocardiograma.

O Serviço de Diagnóstico de Imagem do Hospital São Vicente de Paulo tem agenda aberta para exames de endoscopia e ecocardiograma. Atendemos a clientes particulares e de convênios.

Para mais informações, entrar em contato com o setor de imagem pelo telefone (47) 3641-3679.

